DEUS BOM, DEUS RUIM.

Salve Deus!

A quem você pertence!

Eu estive em uma longa viagem onde na mitologia tínhamos os Deuses que compunham cada existência. Neste caminho eu encontrei um Deus solitário, vingativo e até desumano nas suas decisões. Como foi difícil conhecer quem vive só, porque nós humanos fomos programados para formar casais, ter família e continuar nossa transformação.

Este Deus não era tão ruim assim, mas ele não tinha amor, ele usava muito a razão condicionada ao seu mundo perfeito, e imperfeito na maneira de lidar com os demais a sua volta. Foi nesta viagem que aconteceu algo que iria mudar sua vida. Foi deixada uma criança, um menino recém-nascido, bem por onde ele iria passar. Ele não olhava para baixo e então o choro o despertou para saber do que se tratava. Voltou sua visão para a terra e viu esta criança solitária, ela também não tinha ninguém por ela. Aproximou-se devagar, porque não queria assusta-la e quando olhou para os olhos dela sentiu algo tão profundo que mudou toda sua rotina. A criança parou de chorar e sorriu, ele sem jeito ainda olhava em volta pra ver de quem era. Não tinha ninguém, o destino havia escolhido este reencontro para os dois. Como esta criança estava na terra e ele era um Deus houve um momento de reflexão, ou ele desceria para viver na terra ou a criança iria com ele. Não teve duvidas, levou-a junto com ele. Daquele momento em diante o que se viu foi um Deus de amor, um Deus bom, um Deus pacifico e feliz.

Eu olhava esta cena e ficava admirado como tudo muda na vida dos seres, se muda para um Deus, porque não pode ser o mesmo com os encarnados. A terra, meus irmãos, é uma base solitária que recebe os seres em transito em suas juras transcendentais. Aqui se olharmos pela vida ou pela morte é somente um planeta para evolução. Quando todos adormecem e saem de seus corpos vão se reencontrar com suas origens, suas famílias. Ao voltarem trazem a esperança de um novo dia. Nós não fomos criados para vivermos sós, nós fomos programados em nosso intimo para viver aos pares, homem e mulher. Depois do reencontro formamos um lindo rosário de amor e cada pedrinha deste rosário faz parte do acervo que conquistamos.

Eu assisti esta cena nos planos espirituais e vi que um Deus que não era tão indiferente pode mudar seu coração, porque então nós não podemos mudar a nós mesmos. A solidão é algo que destrói as pessoas no seu sol interior, algo que cria laços irreparáveis de ódio e violência. O homem pode viver sozinho, mas não para sempre, porque ele vai entristecendo e morrendo aos poucos. Mesmo os espíritos quando deixam a terra precisam estar acompanhados dos seus mentores e quando chegam a sua origem espiritual são recebidos por suas famílias espirituais.

Existem, mestres, famílias espirituais iluminadas e outras não. O nosso trabalho no templo garante esta transformação. Muitas vezes o jaguar aqui no templo é um sofredor encarnado e a sua família espiritual é iluminada. Tem outros jaguares mais iluminados, mas sua família espiritual ainda está vivendo sem luz. Não podemos dizer que é quem nesta jornada, porque todos vivem a sua missão evangelizadora. Os mais evoluídos ajudam aos menos evoluídos a conquistar um mundo melhor, tanto na terra como no céu.

Eu estive vendo num trabalho no templo o reencontro de uma família espiritual com seu ente na terra. Esta família ainda estava presa aos sentimentos ruins e ela irradiava esta pessoa encarnada. Tudo dava errado para ela, doenças, tristeza, desencontros, sofrimento. Pai Seta Branca trouxe um espirito ligado a ela e aqui nos tronos e houve a doutrinação dele. Simplesmente se deu o primeiro passo para evoluir todos que ainda estavam perdidos. O espirito veio aqui muito doente e a sua dor ele irradiava para o físico do paciente. Com muito amor e conhecimento da verdade ele foi sendo esclarecido. Com a subida dele houve uma melhora no quadro físico do paciente.

Esta família estava em um mundo escuro e queria que ela voltasse para lá. Como ainda é paciente e sem conhecimento da ciência espiritual ela iria sofrer muito na terra, pois são famílias que se perderam de Deus. Pai Seta Branca é um grande missionário, pois ele fez a reparação aqui no templo deles todos. Os colocou frente a frente e cada um recebeu o seu merecimento. Somente o Pai pode mover os séculos sem fim para nos trazer a verdadeira razão de nossa existência. Não somos religiosos, mas somos cientistas da nova era, um novo amanhecer que se abriu em cima de nossas cabeças.

Não diga amém, diga Salve Deus! Tenha coragem!

Vamos assumir com amor e respeito esta ordem doutrinária e com muita segurança e fé colocar nossos pés dentro do terceiro milênio. Nós não podemos carregar as velhas estradas nas novas conquistas. O fardo pesado pelos temporais deve ser deixado para trás e assumir esta nova melodia transmutando sua mente no progresso material e espiritual. Um jaguar vive o terceiro milênio evangelizador e não o milênio de sofrimento e dor. O dia que puder se libertar deste caminho complicado das heranças transcendentais verá que sofreu muito para decidir aceitar a sua nova roupagem. Agora já estando consciente dos seus objetivos verá o raiar de uma nova era.

Aqui, irmãos, é algo muito maior que possam imaginar. Algo sem limite, onde tudo se liga e desliga.

Salve Deus!

Adjunto Apurê

An-Selmo Rá

09.02.2016